



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 15 a 21/02/2016

FISCALIZAÇÃO ENCONTRA IRREGULARIDADES EM POSTOS DE SAÚDE

Coren passou quatro dias em todas as Unidades Básicas do município e constatou falta de material e de pessoal

■ O Conselho Regional de Enfermagem - Coren - já notificou a Prefeitura sobre o resultado de uma vistoria de quatro dias realizada nas Unidades Básicas de Saúde do município. Segundo a Presidência, a situação encontrada não foi das melhores: da falta de medicamentos à falta de profissionais, as irregularidades foram registradas em grande quantidade.

A partir do recebimento do relatório, que foi encaminhado à Prefeitura e à Secretaria de Saúde, a administração tem até 30 dias para adequar as instalações às normas do Conselho. Caso

nada seja feito, uma Ação Civil Pública em face do município poderá ser apresentada pelo Coren via Ministério Público do Estado.

A fiscalização foi feita em regime de rotina e constatou reclamações apresentadas pela população. Na última semana, o Posto de Saúde Vladimir Souza de Carvalho, no Bairro Miguel Teles, foi alvo de críticas. Usuários afirmam que o posto está sem atendimento médico e que os banheiros estão quebrados e interditados. A Coordenação desmente.

IRREGULAR

Maria Cláudia Tavares de Mattos, presidente do Coren, explica as deficiências encontradas ao longo da fiscalização. “Constatamos a esterilização irregular, inadequada e obsoleta. Alguns locais não têm estufa tipo autoclave.

“

Não há enfermeiros presentes integralmente, não há sistematização da assistência de Enfermagem e nem manuais de protocolos”

MARIA CLÁUDIA MATTOS,
presidente do Coren

Automaticamente, os materiais não podem ser considerados estéreis”, afirma.

A presidente do Conselho afirma, ainda, que os curativos, que necessitam de um papel específico como envoltório, foram encontrados enrolados em papel-madeira. A falta de pessoal também foi constatada. “Não há enfermeiros presentes integralmente, não há sistematização da assistência de Enfermagem

e nem manuais de protocolos”, enumera.

Outra irregularidade encontrada foi a atuação de auxiliares de Enfermagem na dispensação de remédios, função estritamente destinada a farmacêuticos. “A parte estrutural também é notavelmente inadequada em alguns postos. São casas particulares, alugadas, sem espaço de fluxo e contrafluxo para lixo e medicações”, relata.

A secretária de Saúde, Andréa Reis Mendonça, afirma não ter sido notificada oficialmente pelo Coren. Quanto ao Posto Vladimir Carvalho, a Coordenação afirma que os dias de atendimento são segundas, terças e quartas-feiras, e que a unidade conta com a quantidade adequada de profissionais. Sobre os banheiros, a Coordenação afirma que desconhece os problemas relatados. ■